



Processo seletivo para discentes da Pós-graduação *Lato Sensu* em Saúde Digital da Universidade Federal de Goiás

SELECTION PROCESS FOR STUDENTS OF THE POSTGRADUATE LATO SENSU IN DIGITAL HEALTH AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF GOIÁS

Ana Laura de Sene Amâncio Zara¹, Taciana Novo Kudo², Patrícia Galúcio Coqueiro Galvão³, Suse Barbosa Castilho⁴, Silvana de Lima Vieira dos Santos⁵, Renata Dutra Braga⁶, Rita Goreti do Amaral⁷

¹ Doutora em Epidemiologia. Universidade Federal de Goiás.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7012-9078>

Email: analauraufg@gmail.com

² Doutora. Universidade Federal de Goiás.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7238-0562>

Email: taciana@ufg.br

³ Especialista. Universidade Federal de Goiás.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0781-8449>

Email: patriciagalucio@ufg.br

⁴ Mestranda. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4480-5380>

Email: susebarbosa@discente.ufg.br

⁵ Doutora em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Goiás.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7463-5733>

Email: silvanalvsantos@ufg.br

⁶ Doutora em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Goiás.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3448-0343>

Email: renatadbraga@ufg.br

⁷ Doutora em tocoginecologia. Universidade Federal de Goiás.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8890-0852>

Email: rita@ufg.br

Correspondência: Ana Laura de Sene Amâncio Zara.
Av. Armando de Godoy, nº 182, Torre 1, Apto 1803,
Setor Negrão de Lima, Goiânia-GO, Brasil. CEP 74.650-010.

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

Conflito de interesses: as autoras declararam não haver conflito de interesses.

Como citar este artigo

Zara ALSA; Kudo TN; Galvão PGC; Castilho SB; Santos S de LV dos; Braga RD; Amaral RG. Processo seletivo para discentes da Pós-graduação *Lato Sensu* em Saúde Digital da Universidade Federal de Goiás. *Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais*. [online], volume 7, número especial IV – 27º Encontro da Rede UNA-SUS. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, junho de 2022, p. 74-84. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em “dia/mês/ano”.

Data de recebimento do artigo: 10/11/2021

Data de aprovação do artigo: 15/06/2022

Data de publicação: 30/06/2022

Resumo

Objetivo: Descrever o processo seletivo de discentes da primeira turma da Pós-graduação *Lato Sensu* em Saúde Digital. **Método:** Trata-se de relato de experiência. O processo foi

regulamentado por Edital público, executado em três fases: prova *online* simultânea (Fase 1), análise documental (Fase 2) e de currículo padronizado (Fase 3). Nas Fases 2 e 3, houve participação de banca avaliadora. **Resultados:** O processo seletivo ocorreu entre 27/01/2021 e 12/07/2021. Foram realizadas 11.527 inscrições. Na Fase 1, entre 4.099 candidatos(as) que realizaram a prova, 865 foram classificados(as), 347 aprovados(as) na Fase 2 e 150 classificados(as) na Fase 3. Entre os(as) matriculados(as), estão pessoas residentes em todas as Unidades da Federação, exceto no Amapá, sendo 137 servidores públicos, 9 do setor privado e 4 sem vínculo empregatício. A maioria é da área da saúde (66%). Do total, foram aprovadas 4 pessoas com deficiência, 18 pretos e 36 pardos. **Conclusão:** Pelo considerável número de inscrições, o processo seletivo revelou uma demanda reprimida na área da Saúde Digital. Permitiu selecionar a população-alvo e contemplou todas as Grandes Regiões brasileiras, especialmente, na área da saúde e de tecnologia da informação, reforçando, ainda, o compromisso com as Ações Afirmativas da UFG.

Palavras-chave: Critérios de Admissão Escola, Estratégias de eSaúde, Especialização.

Abstract

Objective: Describe the selection process for students from the first class of Lato Sensu Post-Graduation in Digital Health. **Methods:** This is an experience report. The process was regulated by public notice, carried out in 3 phases: simultaneous online test (Phase 1), analysis of personal documents (Phase 2) and analysis of curriculum (Phase 3). In Phases 2 and 3, there was the participation of an evaluation panel. **Results:** The selection process took place between 01/27/2021 and 07/12/2021. 11,527 inscriptions were made. In Phase 1, among 4,099 candidates who took the test, 865 were classified, 347 approved in Phase 2 and 150 classified in Phase 3. Among those enrolled are residents in all Federation Units (except in Amapa State) with 137 public sector workers, 9 from the private sector and 4 without employment. Most are from the health area (66%). Of the total, 4 people with disabilities, 18 blacks and 36 browns were approved. **Conclusion:** Due to the considerable number of enrollments, the selection process revealed a repressed demand around Digital Health. It allowed the selection of the target-population and covered all Brazilian Regions, especially in health and information technology areas, also reinforcing the commitment to the Affirmative Actions of the UFG.

Keywords: School Admission Criteria, eHealth Strategies, Specialization.

1. Introdução

A Pós-graduação *Lato Sensu* em Saúde Digital (PLSSD) da Universidade Federal de Goiás (UFG) foi criada com o objetivo de promover a qualificação de profissionais e gestores no contexto das tecnologias de informação e comunicação em saúde,¹ visando atender a Prioridade 5 da Estratégia em Saúde Digital para o Brasil 2020-2028, que é a formação e capacitação de recursos humanos para a Saúde Digital.²

A PLSSD é destinada a profissionais da tecnologia da informação que atuam no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), profissionais de saúde, preferencialmente aqueles que compõem as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), com graduação reconhecida pelo Ministério da Educação e com interesse de formação em saúde digital.¹

É uma Especialização gratuita, ofertada na modalidade de ensino a distância (EaD), via plataforma Moodle® da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), com 28 microcursos distribuídos em 450 horas-aula e duração de 12 meses, prorrogáveis

para mais 3 meses.¹ O plano pedagógico contempla a abordagem da microaprendizagem (*microlearning*), autoinstrucional e/ou com acompanhamento de tutores, organizado em Áreas Temáticas (Fundamentos; Registros de Saúde; Gestão e Economia; Padrões, Serviços e Interoperabilidade; Inovações e Tendências; e Trabalho de Conclusão de Curso), agrupadas em Trilhas de Aprendizagem (Saúde, Informática, Gestão e Saúde Digital).¹

A PLSSD é financiada pelo Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, por meio do Termo de Execução Descentralizada nº 179/2019, sendo parte de uma das metas do Projeto “Pesquisa, desenvolvimento e implementação de modelo referencial de dimensionamento da força de trabalho em Regiões de Saúde no Brasil”.¹

Para compor o corpo discente da primeira turma da PLSSD, um processo seletivo foi necessário, de forma que atendesse ao recrutamento do público-alvo em todas as Regiões do Brasil, com vistas a garantir a isonomia entre candidatos e atender os princípios da razoabilidade e a impessoalidade, indispensáveis em concursos públicos. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é relatar o processo seletivo para recrutamento da primeira turma da PLSSD (2020/2021).

2. Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de seleção de discentes, à distância, para a primeira turma da PLSSD, que ocorreu entre 27/01/2021 e 12/07/2021³, conduzido por uma Comissão Organizadora formada por docentes e membros efetivos da Comissão de Governança de Informação em Saúde da Universidade Federal de Goiás (CGIS-UFG).

O processo foi regulamentado por Edital público¹, executado em três fases³: prova *online* (Fase 1), análise de documentos pessoais (Fase 2) e análise de currículo padronizado (Fase 3). Em todas as fases, houve um período de 48 horas para interposição de recursos, realizados por meio de formulários do Google Forms®.

Para a primeira turma, 150 vagas foram ofertadas, sendo 10% destinadas a servidores da UFG (exigência legal) e 90% para vagas remanescentes. Essas 135 vagas remanescentes foram distribuídas por Região do País, sendo Norte e Nordeste com 33 vagas para cada uma e as demais Regiões com 23 vagas para cada uma. Ainda, dentro das cotas para cada Região, 70% das vagas foram destinados à ampla concorrência e 30% a candidatos contemplados por Ações Afirmativas (pessoas com deficiência [PcD] e pretos, pardos ou indígenas [PPI]).¹

Inscrição

Os(As) candidatos(as) preencheram dados pessoais, sociodemográficos e profissiográficos em um formulário (Google Forms®), elaborado exclusivamente para essa finalidade, e, também, informaram o tipo de vaga pleiteada. Não houve cobrança de taxa para inscrição e o formulário ficou disponível por 30 dias.

Fase 1 – Prova online

Para a realização da Fase 1, uma prova contendo 10 questões, com quatro assertivas (verdadeiras ou falsas), foi elaborada a partir das referências: a) Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028² e b) Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa⁴.

A prova foi realizada à distância, em única tentativa, com 30 minutos de duração a partir do momento do acesso, mediante o uso de um código individual e exclusivo, enviado previamente por e-mail. Para a realização da prova entre 10h00 e 10h30, uma plataforma que pudesse acomodar o acesso simultâneo de todos(as) os(as) candidatos(as) foi contratada. As provas configuraram quatro tipos (A, B, C e D) de acordo com a randomização das 10 questões. As medianas de proporção de concluintes, tempo de duração das provas e notas foram comparadas por tipo de prova por meio do Teste de Mediana de Amostras Independentes ($p < 0,05$), utilizando-se o programa estatístico SPSS®, versão 25.

Considerando o caráter eliminatório e classificatório da Fase 1, o quantitativo de candidatos classificado dentro da relação de cinco vezes o número de vagas, de acordo com a Região do País e o tipo de vaga para a qual se inscreveu, foi aprovado na Fase 1 e prosseguiu para a Fase 2 do processo seletivo. Na ocorrência de empate no último lugar, foram convocados todos os candidatos desse lugar, ainda que ultrapassado o limite estabelecido de 750 candidatos. Os demais foram eliminados do certame.

Fase 2 – Análise documental

Na Fase 2, de caráter eliminatório, foi solicitado o envio de um arquivo (PDF) para o Centro de Seleção da UFG, mediante cadastro no *site*⁵, contendo documentos originais digitalizados, sem rasuras ou adulterações, com imagem nítida e sem cortes.

Os documentos solicitados foram: documento de identificação, cadastro de pessoa física (CPF), comprovante de endereço, título de eleitor e certidão de quitação eleitoral, diploma de graduação com histórico escolar, certidão de alistamento militar (para pessoas do sexo masculino) e comprovante de vínculo empregatício (se aplicável); autodeclaração

e laudo médico de especialista atestando a deficiência (exclusivamente para PcD), autodeclaração étnica (exclusivamente para PPI). Para indígenas, adicionalmente, a declaração de sua respectiva comunidade sobre sua condição de pertencimento étnico foi solicitada¹.

Fase 3 – Análise do currículo padronizado

Na Fase 3, de caráter classificatório, a análise do currículo profissional padronizado levou em consideração o tempo de experiência profissional, formação acadêmica e produção técnico-científica. Um arquivo (PDF) foi solicitado para envio ao Centro de Seleção da UFG⁵, contendo os comprovantes dos títulos, seguindo as orientações e a ordem estabelecida no Modelo de Sumário para o Currículo Profissional (Anexo VIII) do Edital¹.

Nas Fases 2 e 3, houve participação de uma banca avaliadora, composta por 19 membros da CGIS-UFG.

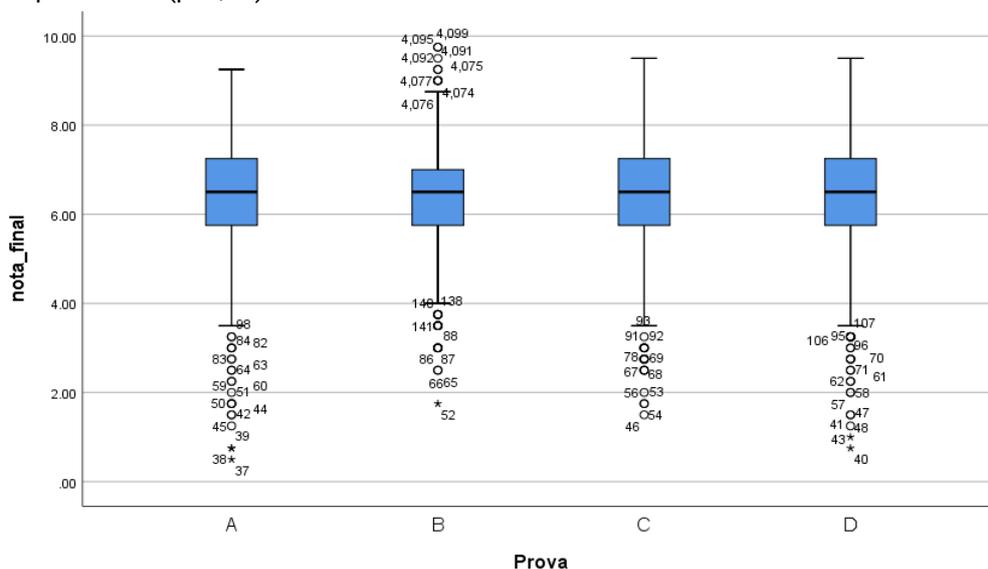
As retificações no Edital para ajustes ao longo do certame, bem como os resultados parciais e final do processo seletivo, foram divulgados por meio eletrônico no *site* <https://especializacao.cgis.ufg.br/>.

3. Resultados

O prazo para as inscrições foi encerrado após 30 dias da abertura do Edital³, com um total de 11.527 candidatos inscritos. Após remoção dos registros duplicados e exclusão de participantes não graduados, 11.180 inscrições foram homologadas.

Após a homologação das inscrições, 4.099 (36,7%) candidatos iniciaram a prova no dia 11/04/2021, a partir das 10h00, sendo 1.060 (25,9%) com a prova tipo A, 1.055 (25,7%) prova Tipo B, 996 (24,3%) prova Tipo C e 988 (24,1%) prova Tipo D. Do total de 4.099 candidatos, 12 (0,3%) não responderam as questões. Entre aqueles que responderam pelo menos uma questão, 3.660 (89,6%) completaram a prova. A proporção de concluintes foi semelhante entre os tipos de prova ($p=0,444$). O tempo de execução da prova entre os candidatos concluintes ($n=4.063$) variou de 42 segundos a 30 minutos (tempo máximo programado para encerramento da prova), com mediana de 24'10" (IIQ25%=18'24"; IIQ75%=28'19"). As medianas de duração da prova foram semelhantes entre os tipos de prova ($p=0,401$). A nota dos concluintes ($n=4.087$) variou de 0,50 a 9,75 pontos, com mediana de 6,5 pontos (IIQ25%=5,75; IIQ75%=7,25), semelhante entre os tipos de prova ($p=0,611$) (Figura 1).

Figura 1 - Mediana das notas de acordo com o tipo de prova^a Teste de Mediana de Amostras Independentes ($p < 0,05$).



Fonte: Zara, ALSA; Kudo, TN; Galvão, PGC; Castilho, SB; Amaral, RG.

O número de classificados por Região e tipo de vaga está descrito na Tabela 1. No total, 865 candidatos foram classificados para a Fase 2, o que corresponde a 7,7% dos candidatos com inscrição homologada e 21,3% dos candidatos que concluíram a prova. Entre esses 865 candidatos, 750 foram classificados com as maiores notas e 115 empatados no último lugar (Tabela 1). Dessa forma, os candidatos foram classificados pela ordem decrescente das notas para cada Região, dentro da relação de cinco vezes o número de vagas. Aqueles candidatos PPI e PcD que não obtiveram nota suficiente para ampla concorrência foram incluídos na classificação das cotas em cada Região. Os candidatos que se inscreveram como servidores da UFG foram classificados pela nota decrescente independentemente da Região e da parcela de cotas (PPI e PcD), conforme descrito na Tabela 1 (página seguinte). Entre os recursos interpostos pelos candidatos ($n=47$) na Fase 1, um foi deferido, 25 respondidos e 21 indeferidos.

Tabela 1 - Distribuição do número vagas ofertadas, de candidatos classificados e notas máxima e mínima na Fase 1 do processo seletivo por Região e tipo de vaga da Especialização em Saúde Digital 2020-2021

Região	Tipo de Vaga	Quantidade de vagas ofertadas	Número de classificados na Fase 1	Nota máxima e nota mínima
Centro-Oeste	Ampla concorrência	16	96	9,75 – 7,50
	Pretos, Pardos e Indígenas	6	32	7,25 – 6,75
	Pessoas com Deficiência	1	2	7,00 – 3,00
Nordeste	Ampla concorrência	23	134	9,50 – 8,00
	Pretos, Pardos e Indígenas	8	64	7,75 – 7,25
	Pessoas com Deficiência	2	10	7,75 – 5,50
Norte	Ampla concorrência	23	140	9,25 – 6,75
	Pretos, Pardos e Indígenas	8	41	6,50 – 4,25
	Pessoas com Deficiência	2	2	6,25 – 4,00
Sudeste	Ampla concorrência	16	107	9,25 – 8,00
	Pretos, Pardos e Indígenas	6	41	7,75 – 7,25
	Pessoas com Deficiência	1	6	7,50 – 6,50
Sul	Ampla concorrência	16	83	9,75 – 7,50
	Pretos, Pardos e Indígenas	6	30	7,25 – 5,25
	Pessoas com Deficiência	1	1	3,50
Subtotal		135	789	
Universidade Federal de Goiás		15	76	8,50 – 4,25
Total de vagas		150	865	

Fonte: Zara, ALSA; Kudo, TN; Galvão, PGC; Castilho, SB; Amaral, RG.

Na Fase 2, 462 (53,4%) candidatos(as) enviaram os documentos pessoais, dos quais 347 (75,1%) foram aprovados para a Fase 3. Entre os recursos interpostos (n=26) na Fase 2, três foram deferidos, 5 respondidos e 18 indeferidos.

Na Fase 3, após a análise do currículo padronizado, 150 candidatos(as) foram classificados em primeira chamada (43,2%). Entre os recursos interpostos (n=56) na Fase 3, 11 foram deferidos, 13 respondidos e 32 indeferidos.

Entre os(as) 150 candidatos(as) classificados(as), a idade média foi de 36,0 anos (desvio-padrão \pm 7,5 anos), sendo a idade mínima de 24 anos e a idade máxima de 60 anos.

A maioria dos classificados está graduada há mais de 5 anos (>75%).

Em relação ao local de residência, havia pelo menos um representante de cada Unidade da Federação, exceto do Estado do Amapá. Em número absolutos, 41 candidatos(as) foram classificados(as) na Região Nordeste, 33 na Região Norte, 27 na Região Sudeste, 26 no Centro-Oeste e 23 no Sul (Figura 2).

Figura 2 - Número de candidatos(as) classificados(as) por local de residência de acordo com a Unidade da Federação e Grande Região do Brasil.



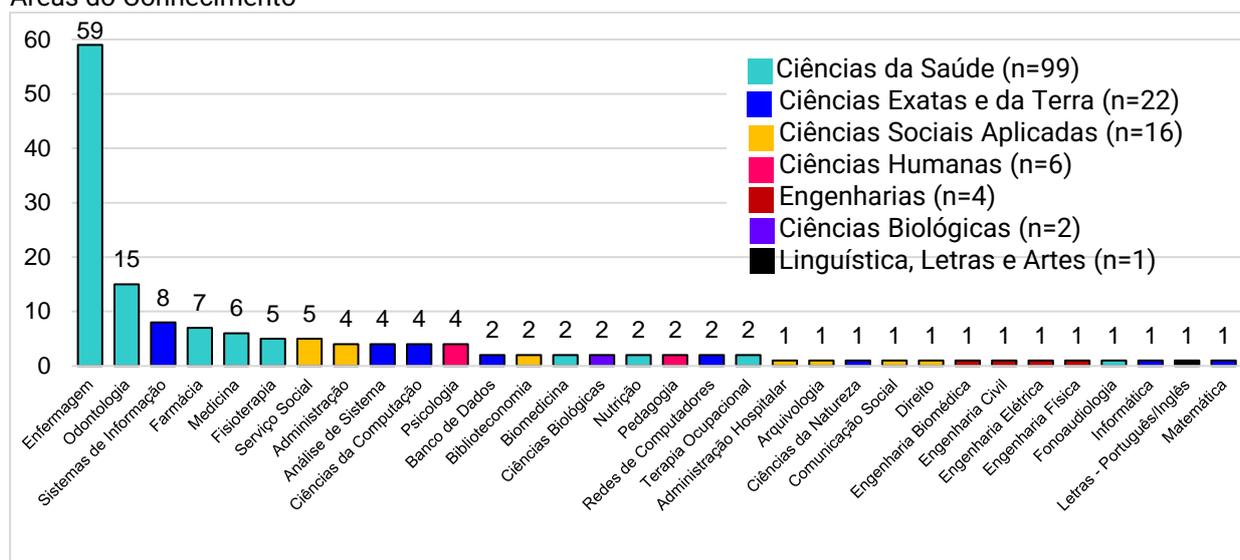
Fonte: Zara, ALSA; Kudo, TN; Galvão, PGC; Castilho, SB; Amaral, RG.

Em relação ao tipo de vaga, 353 candidatos se inscreveram para concorrer às vagas reservadas para servidores da UFG, dos quais apenas dois estavam aptos para esse tipo de vaga e foram classificados (1,3%). Os demais foram desclassificados por não possuírem vínculo com a referida Instituição. Do total, 60,0% das vagas foram destinadas à ampla concorrência.

Quanto às cotas contempladas por Ações Afirmativas, no total de classificados(as), 36% das vagas foram conquistadas por pretos, pardos ou indígenas (PPI) e 2,7% por pessoas com deficiência (PcD). A maior representatividade de PPI foi na Região Sudeste, alcançando 44,4% das vagas. A maior representatividade de PcD foi na Região Nordeste (4,9%). Nas Regiões Norte e Sul, não houve candidatos(as) aprovados(as) para as vagas destinadas a PcD. Não houve aprovados indígenas no certame.

Sobre a área de formação, a maioria é graduada na Área da Saúde (67,3%) - principalmente em Enfermagem (38,7%) - e em Tecnologia da Informação (13,3%), conforme mostra a Figura 3.

Figura 3 - Número de candidatos(as) classificados(as) quanto ao Curso de Graduação e Grandes Áreas do Conhecimento



Fonte: Zara, ALSA; Kudo, TN; Galvão, PGC; Castilho, SB; Amaral, RG.

Quanto ao local de trabalho, 137 aprovados(as) são servidores públicos, 9 trabalham no setor privado e 4 não declararam vínculo empregatício. Entre os servidores públicos, 2 (1,5%) são vinculados à UFG, 5 (3,7%) ao Ministério da Saúde, 90 (65,7%) a uma secretaria municipal, estadual, distrital de saúde e os demais são distribuídos em outros setores públicos.

Discussão

Um concurso público precisa ser conduzido com regras claras, de forma transparente, ética e justa. A preocupação primordial da Comissão Organizadora do Processo Seletivo da PLSSD foi garantir a isonomia entre os candidatos e manter os princípios da impessoalidade e da razoabilidade em todas as fases do processo.

Um dos maiores desafios nesse processo seletivo foi elaborar, aplicar e corrigir a prova *online* e simultânea de mais de 11 mil candidatos residentes em todas as Regiões do Brasil, considerando as dificuldades quanto à escolha do modelo da prova, contratação da plataforma para hospedagem, diferenças de fuso-horário, navegadores incompatíveis com a plataforma e dia e horário preferenciais para aplicação.

À medida que os desafios foram se apresentando, novas decisões, amparadas judicialmente, foram tomadas para solucionar esses desafios. Para isso, seis retificações foram realizadas no Edital e divulgadas em tempo hábil para que as mudanças nos procedimentos não prejudicassem nenhum candidato.

Mesmo com a cláusula de barreira para aprovação de cinco vezes o número de vagas ofertadas, limitando, assim, o número de aprovados para as fases subsequentes, um número considerável de candidatos permaneceu no certame. Dessa forma, analisar documentos de mais de 400 candidatos, mais de 300 currículos e quase 130 recursos, requereu um esforço hercúleo da banca avaliadora.

Acredita-se que vários fatores tenham atraído tantos inscritos, tais como, um processo seletivo virtual e gratuito, para uma Especialização no contexto da Saúde Digital, ofertada por uma Instituição de Ensino Superior pública, com ensino totalmente à distância e autoinstrucional, além da realização de ampla divulgação nacional.

4. Conclusão

Após seis meses de duração do processo seletivo, 150 candidatos(as) foram matriculados(as), sendo 88 mulheres e 62 homens, com idades entre 24 e 60 anos, em média, 36 anos, com, pelo menos, um representante em cada Unidade da Federação, exceto do Estado do Amapá. A maioria dos(as) participantes é graduada há mais de cinco anos, principalmente, na área da Saúde e de Tecnologia da Informação. Entre os matriculados(as), há dois servidores da UFG, cinco servidores do Ministério da Saúde, nove trabalhadores do setor privado, quatro não declararam vínculo empregatício e os demais participantes são servidores públicos vinculados às esferas municipal, estadual, distrital ou federal. Do total, foram aprovadas quatro PcD, 18 pretos e 36 pardos.

Pelo considerável número de inscrições, o processo seletivo para a Especialização em Saúde Digital revelou uma demanda reprimida na área da Saúde Digital. Embora desafiador, o processo permitiu selecionar a população-alvo de forma ética e equânime e contemplou todas as Grandes Regiões do País, em múltiplas áreas de formação, reforçando também o compromisso com as Políticas de Ações Afirmativas da UFG.

Agradecimentos

Agradecemos à Renata Dutra Braga, Silvana de Lima Vieira dos Santos, Sheila Mara Pedrosa, Rejane Faria Ribeiro-Rotta, Fábio Nogueira de Lucena, Wagner Wilson Furtado,

Eriberto Francisco Bevilaqua Marin, Leonardo Barra Santana de Souza, Adriano César Santana, Nelson Alves de Paiva Neto, Ana Carolina Figueiredo Modesto, Carlos Eduardo Anunciação, Cynthia Assis de Barros Nunes, Heitor Martins Pasquim, Ieda Maria Sapateiro Torres, Luciana de Oliveira Berretta, Lucilene Arilho Ribeiro Bicudo, Marília Mendonça Guimarães, Mércia Pandolfo Provin, Patrícia Tavares dos Santos, Plínio Sá Leitão-Junior, Ricardo Lira de Rezende Neves, Sandra Rocha do Nascimento, Sérgio Teixeira de Carvalho, pelas valiosas contribuições ao longo do processo seletivo.

Referências

1. Braga RD, Amaral RG, Carvalho, ST. Edital N° 01, de 27/01/2021. 2021. 30 p. Disponível em: https://especializacao.cgis.ufg.br/static/media/EditalPrincipal_31-05-2021.281e535b.pdf. Acesso em 8 nov. 2021.
2. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Informática do SUS. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf. Acesso em 8 nov. 2021.
3. Braga RD, Amaral RG, Carvalho, ST. Cronograma para inscrição da Turma de 2021 da Especialização em Saúde Digita. Disponível em: <https://especializacao.cgis.ufg.br/p/cronograma>. Acesso em 8 nov. 2021.
4. Silva AN, Santos AMG, Cortez EA, Cordeiro BC. Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2015, v. 20, n. 4 p. 1099-1107. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015204.17832013>. Acesso em 8 nov. 2021.
5. Universidade Federal de Goiás. Centro de Seleção. Disponível em: <https://centrodeselecao.ufg.br/portal/login>. Acesso em 8 nov. 2021.